

Alívio na economia

PIB GAÚCHO TRAZ OTIMISMO

Entidades locais comentam dados positivos do Produto Interno Bruto da economia gaúcha

AMILTON BELMONTE
DILÉA FRONZA

Em meio ao momento de turbulência política nacional, boas notícias vêm da economia. O Produto Interno Bruto (PIB) no Rio Grande do Sul foi positivo em três variáveis. No comparativo com igual período do ano passado, a soma do primeiro semestre mostrou a elevação do PIB em 2,1%, com 2,5% no segundo trimestre. Se comparado o segundo trimestre aos três primeiros meses do ano, a alta foi de 0,7%. Os dados foram divulgados ontem, em Porto Alegre, pela Fundação de Economia e Estatística

(FEE) do Estado e motivam as entidades comerciais e industriais da região.

Professor do Curso de Economia da Unisinos, Marcos Tadeu Lelis analisa que o crescimento gaúcho do PIB acima da média nacional se deve à maior representatividade do agropesquisador para a economia do Estado. "A agropecuária tem um impacto maior sobre o PIB do Rio Grande do Sul do que sobre o PIB do Brasil", compara.

POR AQUI

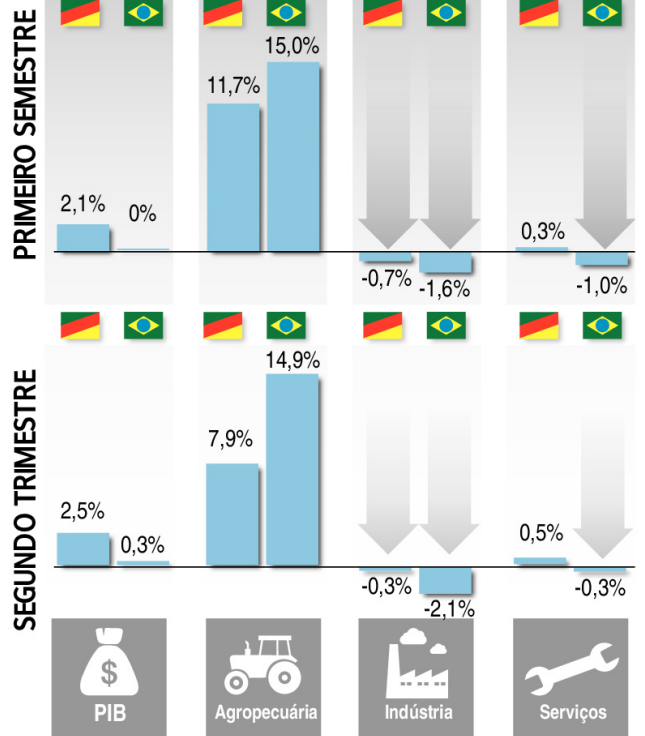
"Acredito que se for mantida essa equipe econômica a nível federal, a tendência é de melhora. Além dis-

so, a reforma da Previdência é importante, mas não acredito que vá acontecer antes das eleições do ano que vem. Com a reforma trabalhista em vigor a partir de novembro, a tendência já é de melhora", avalia o presidente da Acigra, Régis Albino.

"Acredito que ajustes tributários ainda são necessários para que o Estado seja mais competitivo. No Rio Grande do Sul, ainda há uma baixa competitividade, seja pela carga tributária e pela fiscalização", pondera presidente do Centro das Indústrias de Cachoeirinha, Admir Juchneski.

Estado X Brasil*

ALAN MACHADO/FEZ



*COMPARAÇÕES FEITAS COM IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR

FORTE: FEE/RS

ADDN | 30 anos
CONTABILIDADE

APRESENTA:

MARCAS EM DESTAQUE
CACHOEIRINHA 2017

FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA.



Realização:



Apoio:



Patrocínio:

